



## PARA ALÉM DA DUALIDADE CORPO-MENTE<sup>1</sup>

*Luciana Scherer<sup>2</sup>, Vânia Dutra de Azeredo<sup>3</sup>. UNIJUÍ*

A pesquisa pretende analisar a perspectiva Nietzscheana que visa ultrapassar a dualidade entre corpo e mente presente na tradição e, sobretudo na obra do filósofo francês René Descartes, na qual encontramos uma espécie de dualismo de substâncias. Nesse propósito, parte-se de uma breve exposição da concepção dualista, assim como de seus principais problemas, para seguidamente desenvolver de acordo com o pensamento do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, uma explicação que dispensa a dicotomia sugerida por Descartes. Desse modo, insatisfeito com uma concepção que coloca o corpo humano enquanto matéria de um lado, e a mente enquanto razão consciente de outro, Nietzsche propõe um modelo continuum, que se caracteriza pela manifestação de uma vontade que vai desde uma complexa organização fisiológica até uma expressão em termos de valores e atividades conscientes. Isso indica para o autor, que ao pensar, o corpo simplesmente desenvolve uma atividade fisiológica, ou seja, é a fisiologia que desempenha o próprio ato de pensar, não sendo possível assim, distinguir o corpóreo do mental. Em suma, podemos dizer que uma concepção de homem que afirma existir uma distinção de corpo e mente, na qual estes aparecem como duas substâncias de naturezas e propriedades distintas, é colocada por Nietzsche como um equívoco, uma vez que impulsos e pensamentos seriam dissociáveis. Com isso, temos um indicativo de rejeição a substância pensante, e a recusa a uma dupla natureza humana, o que acarreta em um modo de ver não-dualista, a saber, para além dessas dicotomias de mente e corpo.

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Filosofia da UNIJUÍ e bolsista PIBIC/CNPq 2006/2007. [lucianaphi@yahoo.com.br](mailto:lucianaphi@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professora Orientadora